

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(26 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO)**

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

Este é o relatório semanal (26-setembro a 2-outubro) da situação da pandemia SARS2 COV em Portugal e no mundo. Começa com uma referência a umas frases do Diretor-geral da OGM, passa depois aos dados de Portugal e termina com uns comentários e dados à situação mundial e europeia em particular.

OMS: “Este é um momento crítico na resposta à pandemia da Covid-19”.

*“O diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) referiu esta sexta-feira que os países enfrentam diferentes fases da pandemia, mas que as respostas continuam a ser as mesmas e devem ser reforçadas. O mundo ainda está a lutar contra a pandemia da Covid-19”, disse esta sexta-feira o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), explicando que todas as semanas são acrescentados ao número global “aproximadamente dois milhões de casos. E, como vocês sabem, o mundo ultrapassou o trágico patamar do milhão de mortes esta semana. Choramos a perda de tantos”. “Tedros Adhanom Ghebreyesus, referindo-se ao combate à pandemia que é feito nos diferentes países, falou em **quatro cenários diferentes** que existem atualmente. “Alguns países atacaram o vírus rapidamente e evitaram surtos de Covid-19 em larga escala”, os países que “tiveram grandes surtos, mas foram capazes de os controlar e continuam a suprimir o vírus”. “Outros países conseguiram controlar o vírus, mas à medida que as economias e as sociedades foram levantando as restrições, verificou-se um aumento de casos”. E por fim, “ainda há países numa fase intensa de transmissão de Covid-19. Este é um momento crítico na resposta à pandemia da Covid-19”, explicou o especialista em saúde pública. “Apelamos a todos os líderes que fortaleçam a sua resposta, apliquem medidas direcionadas que sabemos que podem suprimir a propagação, assegurem que os sistemas de saúde e os profissionais estão protegidos, e salvem vidas”. Estas medidas deverão ser, porém, de acordo com Tedros Adhanom Ghebreyesus, pensadas para o longo prazo, mesmo quando houver maior controlo sobre a situação pandémica. “E quando conseguirmos controlá-lo, é importante que os governos continuem, fiquem vigilantes e alerta, e invistam nos sistemas de saúde, incluindo no rastreamento de contactos”.*

SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Em Portugal a situação continua preocupante particularmente nas duas principais áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Mas há surtos ativos, embora de menor gravidade, um pouco por todo o país, mas sempre com maior incidência no litoral do que no interior que neste caso tem sido um pouco mais poupado - fruto, certamente, das menores relações comerciais e turísticas com Itália e outros países europeus (Espanha, por exemplo) e até China do que o Norte do país por onde o vírus fez a sua entrada no país.

Infetados diários da semana

O nº médio diário de infeções desta semana atingiu o valor de 747. O registo diário oscilou entre os 425 do dia 28-9 e os 888 do dia 2-10. O total de infeções da semana foi de 5229. Até ao momento já foram infetados 77284 (casos confirmados) com a pandemia da Covid-19. Os valores discriminados por dia da semana foram:

data óbitos

02-out	888
01-out	854
30-set	825
29-set	688
28-set	425
27-set	665
26-set	884

Óbitos diários da semana

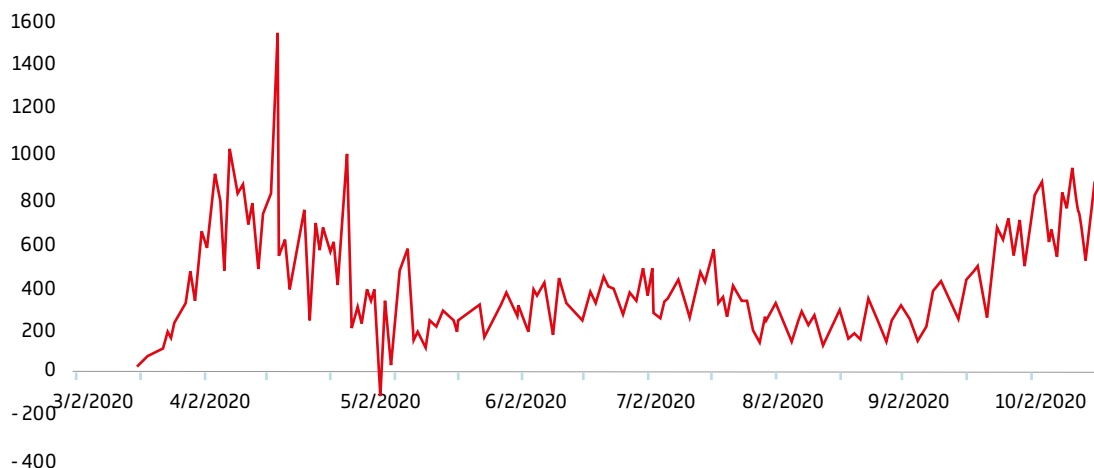
O nº médio diário de óbitos ou falecimentos desta semana atingiu o valor de 6.7 (logo 7). O registo diário oscilou entre os 5 do dia 25-9 e os 9 do dia 27-9. O total de óbitos da semana foi de 47. Até ao momento já faleceram 1983 cuja causa foi a Covid-19. Os valores discriminados por dia da semana foram:

data óbitos

02-out	6
01-out	6
30-set	8
29-set	6
28-set	4
27-set	9
26-set	8

Infetados diários

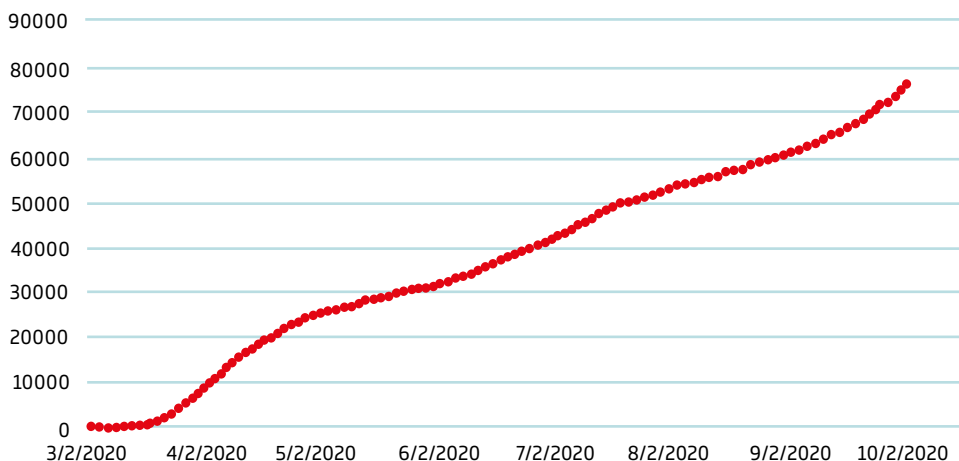
O nº de infeções diárias desde o início da pandemia – quando apareceu o primeiro caso em Portugal, ou seja, 3 de março deste ano, registado em gráfico mostra claramente três ondas, uma mais acentuada e com mais mortos até inícios de maio, outra até agosto menos acentuada e outra com infeções a rivalizar com a primeira a partir de agosto. Pelos valores deste sábado pode ver-se que as infeções continuam a aumentar não se sabendo até quando. Especialistas há que esperam um agravamento neste período outonal e até de inverno, caso, como se prevê, entretanto não surja a desejada vacina



4

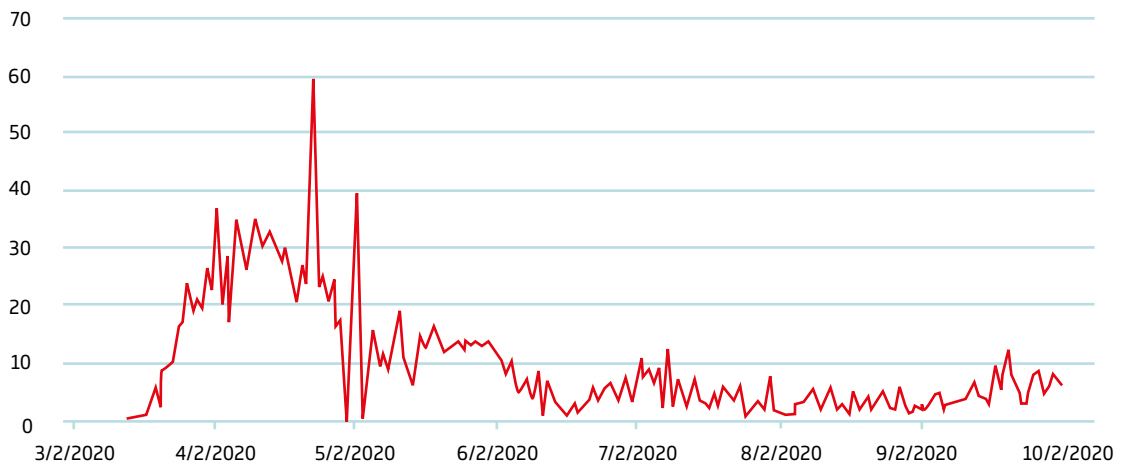
Infetados acumulados desde início da pandemia

Os valores acumulados desde o início da pandemia – v. gráfico – mostram que, e infelizmente, estamos a afastar-nos do planalto que pretendemos alcançar.



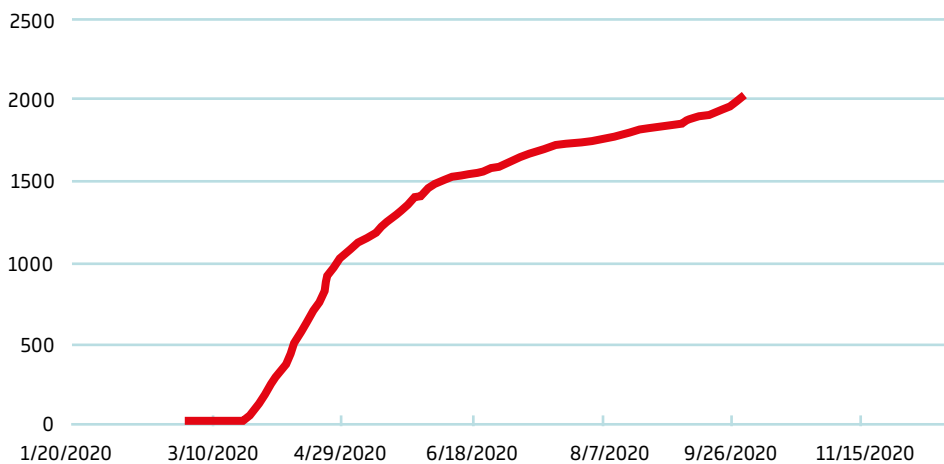
Óbitos diários com Covid-19

Felizmente o nº de mortes por Covid-19 regrediu bastante desde a primeira onda. De facto, a partir de inícios de maio o seu nº tem sido relativamente pequeno. Essa redução poderá ter que ver com o facto de as infeções estarem agora a ocorrer sobretudo entre as faixas etárias mais jovens e mais resistentes em termos sanitários. Contudo, nos últimos dias parece querer recomeçar a subir (neste sábado 3-10 foram já 12), o que é preocupante.



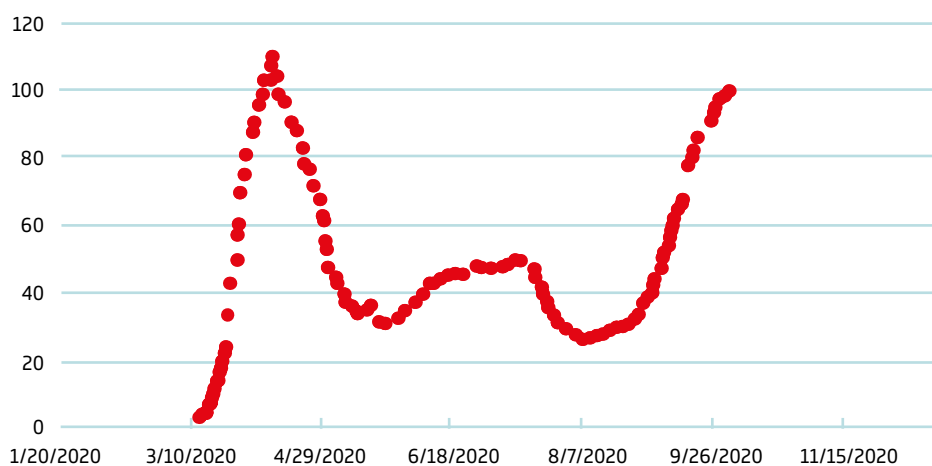
Óbitos acumulados desde o início da pandemia

A curva com o nº de óbitos acumulados desde o início pandémico tendia até há pouco para o que parecia um planalto. Contudo nos últimos dias parece começar a sofrer uma alteração dessa trajetória, o que não é de todo desejável.



Taxa de letalidade/14 dias

A taxa de letalidade para 14 dias calculada pelo site Worldwide Coronavírus tem tido uma trajetória paralela à do nº de infeções. Os valores para 14 dias têm estado a querer superar os piores dias de abril altura em que chegou a ultrapassar o valor 100. De referir que este é um dos indicadores habitualmente considerado pelos países emissores de turismo para aconselharem ou não visitas a determinados países (ou para imporem períodos obrigatórios de quarentena quando deles regressam o que dá no mesmo).



Distribuição por regiões (e variações 2020-10-02)

Por regiões temos em primeiro lugar Lisboa e Vale do Tejo com mais de 39000 casos, seguida da região Norte com o Porto com quase 28 mil casos, seguida a grande distância da Região Centro com pouco mais de 6 mil, do Algarve com menos de 2 mil e do Alentejo com mil e quinhentos.

Total de Casos e Variação

ATIVOS +460
25 942

RECUPERADOS +422
49 359

ÓBITOS +6
1 983

CONFIRMADOS +888
77 284

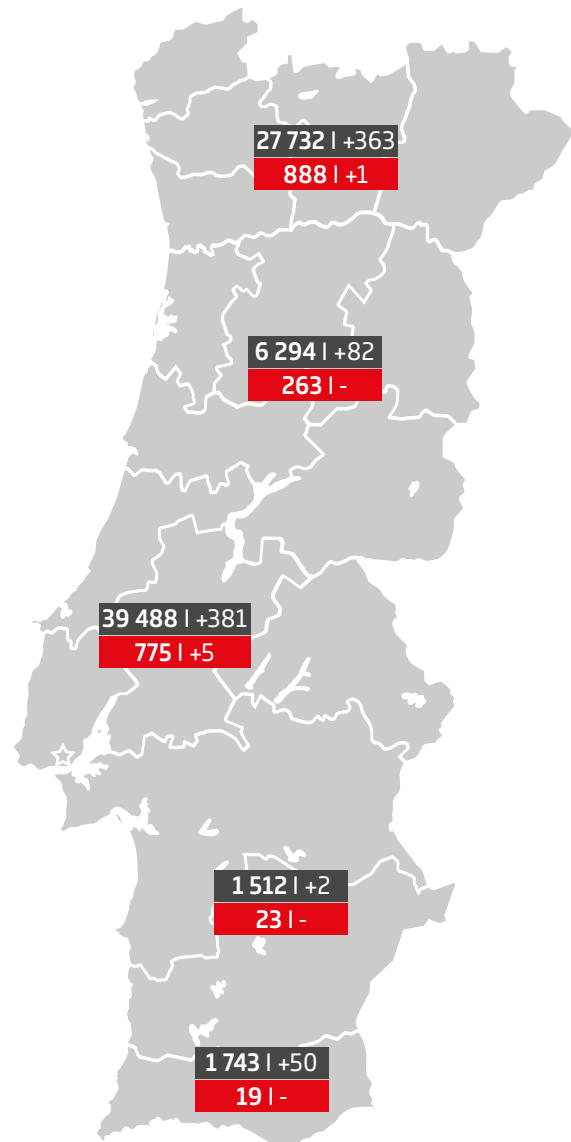
CONTACTOS EM VIGILÂNCIA +429
45 613

280 | +5
15 | -

235 | +5
0 | -

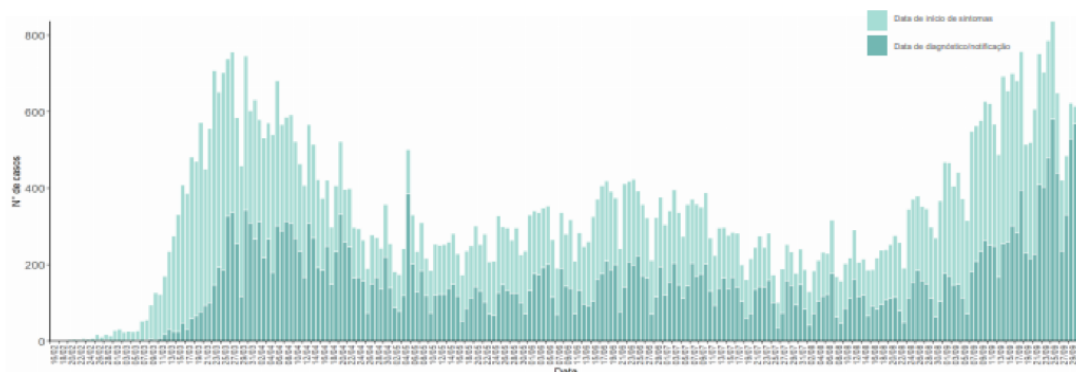
 Casos confirmados
 Óbitos

Total de Casos e Variação



COVID-19 | RELATÓRIO DE SITUAÇÃO | 02 OUTUBRO 2020

Número de casos confirmados Por data de início de sintomas ou diagnóstico/notificação



Geralmente há mais mulheres que homens infectados, 42.2 mil contra 35 mil, talvez porque o sexo dito fraco é predominante em número. Embora haja infeções em todas as idades, as faixas etárias mais afetadas desde o início da pandemia têm sido a das 20-29 anos, a das 30-39, a das 40-49 e a das 50-59 com valores que no caso das mulheres passam os 6 mil. A partir dos 60 os valores decrescem com exceção da faixa dos maiores de 80 (no caso das mulheres).

8

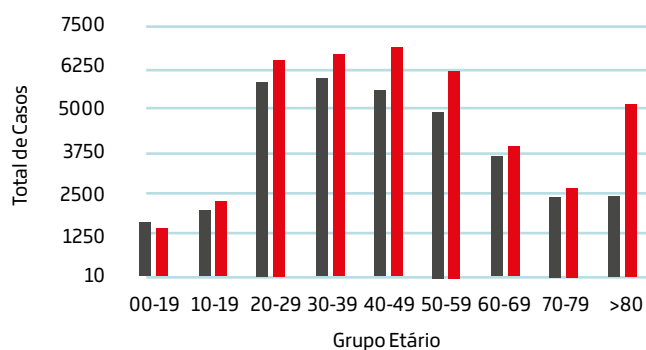
Contudo os óbitos têm ocorrido sobretudo nas faixas etárias mais altas: em primeiro lugar a faixa dos maiores de 80. A grande distancia fica a faixa dos 70-79 anos e ainda mais distante a dos 60-69 anos. Nas outras faixas houve apenas vestígios, geralmente jovens com outras complicações de saúde.

Os dois gráficos, da responsabilidade da DGS, são elucidativos.

Caracterização Demográfica dos casos confirmados

Total de Casos

35 060	42 224
Homens	Mulheres

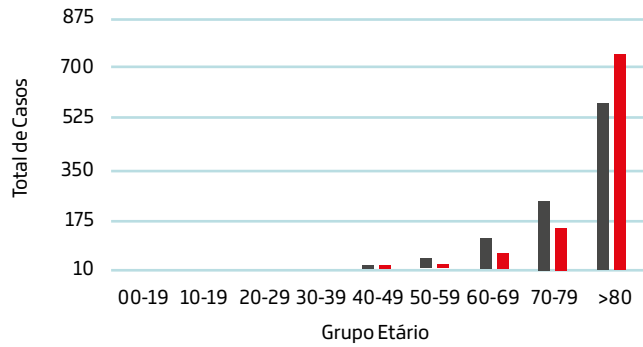


Caracterização dos Óbitos por Covid-19

Total de Óbitos



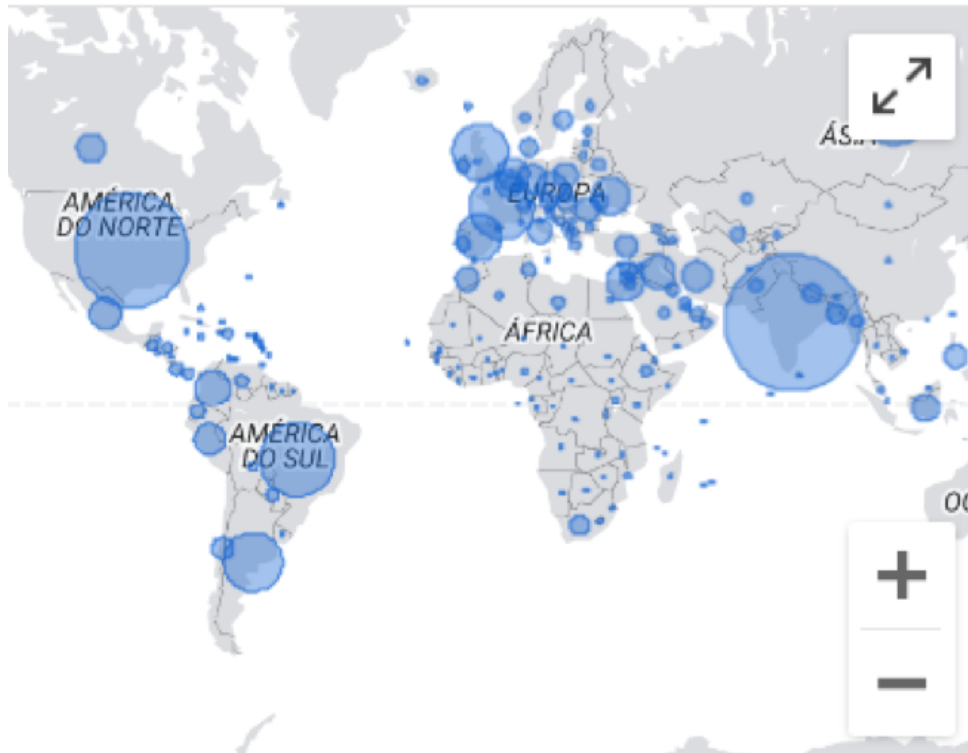
Nota: dados até ao dia 2020-10-01 DGS



Situação no mundo em 2020-10-02

Como refere o Director-geral da OMS a situação mundial é deveras preocupante um pouco por todo o lado. Destacam-se pela negativa as Américas, a Ásia e a Europa. África, por enquanto, tem estado um pouco preservada com exceção de África do Sul, Marrocos e Egito, três dos países africanos com mais ligações ao exterior de onde proveio o vírus. O mapa seguinte dá-nos uma ideia visual deste vírus 'mundial':

Mapa de casos



Estatísticas mundiais da pandemia SARS2 Covid:

- Casos coronavirus em todo o mundo: 34,740,620
- Mortes Covid-19 em todo o mundo: 1,031,260
- Número de Covid-19 Recuperados: 25,823,642
- Número de Casos Activos: 7,885,718
- Número de Pacientes infetados (Correntes): 7,819,503 (99%)
- Número de casos criticos: 66,215 (1%)
- Número de casos encerrados: 26,854,902
- Casos resolvidos: 25,823,642 (96%)
- Recuperados: 1,031,260 (4%)

Por continents os casos reportados até hoje foram:

África: 1 489 809 casos; os cinco países que notificaram a maioria dos casos são África do Sul (676 084), Marrocos (126 044), Egito (103 317), Etiópia (76 098) e Nigéria (59 001).

Ásia: 10 702 442 casos; os cinco países que notificaram a maioria dos casos são Índia (6.394.068), Irã (461.044), Iraque (367.474), Bangladesh (364.987) e Arábia Saudita (335.097).

América: 16 915 337 casos; os cinco países que notificaram a maioria dos casos são Estados Unidos (7 277 814), Brasil (4 847 092), Colômbia (835 339), Peru (818 297) e Argentina (764 989).

Europa: 5 208 834 casos; os cinco países que notificaram a maioria dos casos são Rússia (1 185 231), Espanha (778 607), França (577 505), Reino Unido (460 178) e Itália (317 409).

Oceania: 33 599 casos; os cinco países que notificaram a maioria dos casos são Austrália (27 096), Guam (2 550), Polinésia Francesa (1 790), Nova Zelândia (1 492) e Papua-Nova Guiné (539).

Outros: 696 casos foram relatados de um transporte internacional no Japão.

Por sua vez o número de Mortes por Covid-19 reportadas foram:

África: 36 086 mortes; os cinco países que relataram mais mortes são a África do Sul (16.866), Egito (5.946), Marrocos (2.229), Argélia (1.741) e Etiópia (1.205).

Ásia: 195 327 mortes; os cinco países que relataram mais mortes são Índia (99 773), Irã (26 380), Indonésia (10 856), Iraque (9 231) e Turquia (8 262).

América: 566 374 mortes; os cinco países que relataram mais mortes são Estados Unidos (207 808), Brasil (144 680), México (78 078), Peru (32 535) e Colômbia (26 196).

Europa: 225 102 mortes; os cinco países que notificaram a maioria das mortes são Reino Unido (42 202), Itália (35 918), França (32 019), Espanha (31 973) e Rússia (20 891).

Oceania: 980 mortes; os cinco países que relataram mais mortes são Austrália (888), Guam (49), Nova Zelândia (25), Polinésia Francesa (7) e Papua-Nova Guiné (7).

Outros: 7 mortes foram relatadas de um transporte internacional no Japão.

Situação nalguns países próximos

França reporta hoje mais 12.148 novas infeções e 136 mortes

Espanha volta a registar mais de 11 mil casos diários e 113 óbitos

Reino Unido com cerca de sete mil casos diários há quatro dias

Itália: Mais 23 óbitos e 2.499 novos casos pelo 2.º dia consecutivo.

